

Vinnie Colaiuta

Por Giba Favery

NOTAÇÃO MUSICAL

Vinnie é um baterista respeitado pelos outros músicos. Sua genialidade aparece na complexidade de suas gravações com Frank Zappa e no extremo bom gosto empregado na música popular de Sting.

Versatilidade, criatividade, precisão, técnica, arrojo, smoridade e a facilidade em tocar compassos mistos e compostos fizeram de Colaiuta uma lenda viva da bateria. Fã de Tony Williams e Steve Gadd, Vinnie uniu os estilos desses dois monstros da bateria, adicionou sua própria identidade e criou com isso uma maneira de tocar à frente de sua época.

Já tocou e gravou com nomes como: Los Lobotomys, Frank Zappa, Robben Ford, Bill Evans, Mark Egan, Chick

Corea, Tim Lefebvre, Jim Beard, Chuck Loeb, Dean Brown, Lee Ritenour, Jeff Richmann, Sting, Herbie Hancock, David Goldblatt, Steve Taglione, David Sancious, John Patitucci, Neil Stubenhaus, Tim Landers, Mike Miller, Domenic Miller, Michael Landau, Karizma e Randy Waldman. Um currículo invejável.

Vinnie mora em Los Angeles, onde está envolvido com gravações e continua com seus projetos instrumentais.

I'm Tweaked / Attack of the 20lb Pizza
do CD Vinnie Colaiuta do próprio Vinnie, 1994.

Nesta faixa, Vinnie trabalha com deslocamentos de intenção de tempo, criando uma sensação auditiva de compassos mistos, mas está tudo em 4/4. Na retomada do "groove", Colaiuta lança alguns bumbos mortais, encerrando esse trecho com uma virada bem agressiva.

The Jetsons - do CD Randy Waldman UnReel,
de Randy Waldman, 2001

Na parte do solo, Vinnie trabalha abertura de chimbau em semicolcheias, gerando um efeito muito interessante entre chimbau e caixa. É o virtuoso improviso trabalhado nessas duas peças da bateria que mostra a influência de Tony Williams em sua música. Também explora sextinas com acentos deslocados e distribuição em tons.

Channey – do CD Vinnie Colaiuta
do próprio Vinnie, 1994.

Especialista em compassos mistos, Vinnie constrói aqui uma levada em 5/8, trabalhando splash, caixa e bumbo. Mostra a capacidade de criar coisas novas, fugindo do óbvio.



Seven Days – do CD Ten Summoner 's Tales,
de Sting, 1993.

Mais uma faixa em que Colaiuta demonstra sua genialidade de sofisticar o simples. Numa fórmula de compasso em 5/8, Vinnie trabalha a introdução com variações de acento no chimbau junto com splashes e bumbo. Uma levada mortal que deixa a música de Sting mais bonita.

INTRO

